

Termo que assigna Victor Dela  
force, declarando que sua filha  
Patricia Delaforce, segue a  
nacionalidade Britanica.

For tres dias do mes de Junho, de mil novecentos  
vinte e cinco, decimo quinto ano da Republica,  
nesta cidade do Porto e Paços do Concelho, perante  
mim compareceu Victor Delaforce, residente  
na rua do Campo Alegre, numero trezentos sessenta  
e cinco, nesta cidade, e disse: Que sendo su-  
pedito Britanico, como mostrou pelo certificado  
do respectivo Consul, com data de onze de  
Maio de mil novecentos vinte e cinco, e tendo  
do seu legitimo matrimonio com Louisa Jay De  
Laforce, uma filha de nome Patricia Dela  
force, nascida no dia vinte e cinco de Abril  
do ano corrente, no freguesia de Massarelos,  
nesta cidade, como provou com a certidão  
autentica do seu Nascimento, que fica arquivada,  
e querendo o declarante aproveitar-se da  
faculdade que lhe concede a disposicao do  
numero seguinte, do artigo decimo octavo,  
paragrafo primeiro doCodigo Civil Portuguez,  
para a dita sua filha seguir a nacionalidade  
Paterna, requerem a Execellentissima Comissao



*P. Duarte*

Executiva da Câmara Municipal do Porto, para  
 que se dignasse tomar este termo desta decla-  
 ração, sendo este referido o meu pagamento em  
 razão de eu, ligo, de quito da corrente mês; por isso,  
 e em observancia da mesma lei, assim o decla-  
 ra, aqui se produzir o verdadeiro facto, em fa-  
 vor da dita mencionada filha. Em firmeza do  
 que se lavrou este termo que o declarante vai  
 assinar com as testemunhas presentes Manuel da  
 Costa Almeida e Agostinho de Magalhães, casados,  
 funcionarios Municipais, e depois deste relato  
 com estampilhas fiscaes no valor de quinze  
 escudos, e de ser lido em voz alta, perante todos,  
 por mim, Juiz de Paz, Chefe da Secretaria da excellentissima Câmara mu-  
 nicipal do Porto, que o celebramos e firmamos assim.

*Peter de force*

*Manuel da Almeida*  
*Agostinho de Magalhães*

